

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SEXUALIDADE E GÊNERO NO CONTEXTO DA SAÚDE

Taíssa Cristina de Pádua Soares¹

Elisabeth Vanusa de Oliveira²

Este trabalho se trata de um projeto de intervenção de psicologia desenvolvido para conclusão da disciplina de “Sexualidade e Gênero”. Foi desenvolvido como uma idealização de intervenção para a capacitação de profissionais da saúde, de pessoas LGBTQIAPN+, e da comunidade em geral, com o intuito de promover um atendimento em saúde que seja humanizado, adequado e respeitoso às especificidades da população LGBTQIAPN+. O objetivo central é implementar uma proposta de intervenção voltada à educação permanente em sexualidade e gênero no âmbito da saúde pública municipal. A metodologia inicia-se com a investigação do território, a fim de identificar os conhecimentos prévios existentes e as características da população envolvida. A execução estrutura-se em três frentes de atuação. A primeira, voltada à educação permanente dos profissionais de saúde, utiliza estratégias pedagógicas como rodas de conversa, estudos de caso e discussões orientadas, abordando diversos temas relacionados à saúde e direitos da população LGBTQIAPN+. A segunda, direcionada à conscientização da própria população LGBTQIAPN+ acerca de seus direitos, emprega rodas de conversa, exposição e interpretação de legislações, além de discussões guiadas, contemplando leis, portarias e resoluções pertinentes. A terceira frente, com foco no fortalecimento do diálogo comunitário, utiliza rodas de conversa, dinâmicas de grupo, relatos orais e discussões mediadas, tratando de temas voltados à compreensão da sigla e aos direitos desse grupo. Espera-se, como resultado, ampliar a compreensão dos profissionais de saúde sobre práticas de atendimento humanizado e adequado; aumentar o conhecimento de pessoas LGBTQIAPN+, de profissionais da saúde e da comunidade sobre as normativas legais que asseguram seus direitos; e fomentar a ampliação do acesso dessa população aos serviços de saúde, fortalecendo a equidade no cuidado e contribuindo para a redução de barreiras no atendimento.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+, Educação Permanente em Saúde, Políticas Públicas

¹ Discente do curso de Psicologia Libertas Faculdades Integradas. e-mail: 006641@libertas.edu.br

² Mestra em Planejamento e Análises de Políticas Públicas e docente do curso de psicologia da Libertas Faculdades Integradas. E-mail elisabetholiveira@libertas.edu.br